



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Evolução Temporal Dos Acidentes Pediátricos Por Escorpião No Estado De Pernambuco

Autores: LILIAN DE MELO LUCENA; GABRIELLA GUIMARÃES GARCIA; ELIZABETE FRANÇA EMÍDIO; GISELE ROSA B FERREIRA; YANA PAULA ALMEIDA MONTEIRO CHAVES; ADRIANA BARBOSA LIMA FONSECA; AMANDA PEREIRA GOMES DE MORAES; JAMYLLLE SOUZA RODRIGUES

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Os acidentes escorpiônicos são importantes em virtude da grande frequência com que ocorrem e da sua potencial gravidade, principalmente em crianças picadas pelo *Tityus serrulatus*, espécie esta, associado a acidentes de maior gravidade e um maior número de óbitos. **OBJETIVO:** Analisar a evolução temporal dos acidentes escorpiônicos entre crianças e adolescentes no estado de Pernambuco entre 2007 e 2016, comparando faixa etária, tempo de atendimento depois da picada e número de óbitos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico analítico-descritivo sobre os crescentes números de acidentes por escorpiões em Pernambuco entre 2007 e 2016, compreendendo 10 anos. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus). Em acréscimo, foi realizada comparação com registros da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). **RESULTADOS:** Durante o período considerado, ocorreram 69.826 acidentes por escorpiões em Pernambuco, destes, 23.487 ocorreram em crianças e adolescentes. A maioria ocorreu na faixa etária de 10-14 anos (25,6%), com sutil diferença para as faixas etárias de 5-9 e 15-19 anos (24,94%) e (25,13%), respectivamente, ou seja, demonstrando maior prevalência para os infantes escolares e adolescentes. Em relação à evolução temporal há um aumento significativo em 56,26% nos anos analisados (2007-2016). Cerca de 53,43% dos atendimentos ocorreram na primeira hora após a picada, o que garantiu que apenas 21 casos – dos 23.487 total pediátricos - nesse período tenham evoluído para óbito. **CONCLUSÃO:** O estado de Pernambuco apresenta-se como primeiro em registros de acidentes por animais peçonhentos e a picada do escorpião está entre as mais prevalentes dentre eles. O *Tytilus serrulatus* (escorpião amarelo) é a espécie predominante na região e cujo veneno é mais tóxico. A gravidade e evolução do caso são influenciadas pela massa corporal e pelo tempo decorrido entre a picada e o atendimento médico. Diante disso e da crescente notificação de acidentes por estes animais mesmo nas áreas metropolitanas, cabe aos Sistemas de Saúde uma atenção para campanhas de prevenção para a população. Cabe também, aos profissionais de saúde, garantir a notificação em regiões do interior do país, alimentando os dados no Sistema de Informação em Saúde e a identificação de tipos de escorpião nos registros devido a comportamento natural e tipo de veneno de cada um.